



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

TOXEMIA DA PRENHEZ ASSOCIADO A PARTO DISTÓCICO EM OVELHA

TOXEMIA DEL EMBARAZO ASOCIADA A DISTOCIO DEL PARTO EN OVEJAS

PREGNANCY TOXEMIA ASSOCIATED WITH DYSTOCIUM LABOR IN SHEEP

Apresentação: Assíncrona

Victor Hugo Teixeira Batista¹; Ruan da Cruz Paulino²; Cibelle Martins Uchoa de Almeida³; Rivaldo Bruno Medeiros de Lucena⁴; Jefferson Filgueira Alcindo⁵

INTRODUÇÃO

As culturas de ovinos e caprinos, cronologicamente, foram se desenvolvendo de maneira expressiva e singular no território brasileiro, sobretudo, no que compreende a região Nordeste e Sul, visto que estas regiões ainda concentram o maior efetivo e número de produtores (IBGE, 2021). Se considerarmos o cenário estadual, o Rio Grande do Norte ocupa a 6º posição no que tange ao efetivo de rebanho de caprinos e ovinos dos estados brasileiros, com um efetivo de aproximadamente 500 mil cabeças (IBGE, 2018). Embora se observe uma ascensão na atividade produtiva da ovinocaprinocultura há um entrave considerável quando se depara com doenças metabólicas, caracterizando-se como enfermidades que acometem principalmente as ovelhas e acarretam prejuízos econômicos ao sistema de produção. O entendimento acerca das doenças metabólicas diz respeito ao desequilíbrio entre o consumo e o metabolismo de nutrientes no organismo animal, de modo que o aporte de alimentos não consegue suprir as demandas nutricionais de manutenção e produção (Wittwer, 2000). Nesse sentido, a toxemia da prenhez é uma enfermidade metabólica de acometimento significativo na espécie ovina, ocorrendo durante as últimas semanas de gestação, de maneira que os fetos tenham alcançado cerca de 70% do crescimento (Melo, 2009). Como sintomatologia, o animal

¹ Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, victorhugoteixeira53@gmail.com

² Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ruanpaulino95@gmail.com

³ Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, cibelle.uchoa@hotmail.com

⁴ Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ribrucena@gmail.com

⁵ Docente, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, jefferson.alcindo@yahoo.com.br

desenvolve um quadro hipoglicêmico associado à acidose metabólica, bem como, o acúmulo de corpos cetônicos, esteatose hepática, sintomas neurológicos e digestivos, ou seja, um quadro clínico que pode evoluir ao óbito da fêmea, caso não tratado. Ainda, em situações de fêmeas com grande número de fetos, quanto mais próximo o parto, maior serão as demandas energéticas requeridas para a manutenção da gestação, conseqüentemente, maior será a probabilidade de desequilíbrios metabólicos, sendo o terço final da gestação o período mais crítico para ocorrência dessa enfermidade (Oliveira, 2014). Sendo assim, frente à importância produtiva que a ovinocultura representa para o Nordeste, bem como, a importância do manejo clínico e de conhecimento acerca dos parâmetros metabólicos, relata-se a ocorrência de um caso de toxemia da prenhez em uma ovelha com gestação múltipla.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi atendido através de atividade de extensão do Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, uma ovelha, SRD, com aproximadamente 1 ano. Como queixa principal, o proprietário relata que a fêmea apresentou sinais de parto, como relaxamento dos ligamentos pélvicos, isolamento do rebanho, vocalização, inquietação e contração da musculatura abdominal com duração de mais de 6 horas. O proprietário afirmou também que o animal possui protocolo de vacinação para clostridioses, bem como, histórico de controle parasitário e alimentação se constitui a base de capim nativo e sal mineral *ad libitum*.

Frente ao exame clínico, o animal apresentou escore corporal grau 2, grau de desidratação 7%, nível de consciência normal, frequência cardíaca 128 bpm, frequência respiratória 21 mrpm, TPC 3 segundos, temperatura 37.5°C, tremores musculares, além de mucosa congesta, quanto ao sistema digestório cerca de 1 movimento ruminal em 2 minutos. Ao exame físico específico, observou-se a abertura da cérvix em pequenas proporções e presença do feto próximo ao canal vaginal. Frente aos achados foi possível evidenciar uma distocia materna.

Foram realizados exames laboratoriais, dosagem de betahidroxibutirato (3,8 mmol/dL; figura 1) e glicose (127mg/dL), sendo possível estabelecer o diagnóstico de toxemia da prenhez. Ainda, realizou a ultrassonografia com o objetivo de avaliar a vitalidade do neonato, sendo possível concluir a presença de dois fetos, ambos com batimentos cardíacos sem indicação de sofrimento fetal. Realizou-se correção cálcio (40 ml diluído em soro NaCl 0,9% de 500 ml, IV lento), em seguida, realizou-se a cesária. Iniciou-se com a realização de



tricotomia ampla em toda a extensão da fossa paralombar esquerda. Seguiu-se com a realização da anestesia local através da técnica do “L” invertido, e posteriormente, foi realizado a antissepsia do local, com uso de clorexidina 2% e álcool etílico 70°. O procedimento foi iniciado com a colocação dos panos cirúrgicos no animal e seguiu-se com a incisão vertical da pele, com aproximadamente 30 cm, posteriormente foi realizado a incisão das camadas musculares, sendo eles, músculo oblíquo abdominal externo, músculo oblíquo abdominal interno e músculo abdominal transverso, respectivamente. Após a visualização do peritônio, foi realizada a incisão do mesmo, de modo que fosse possível acessar o útero. Foi realizada a palpação e tracionamento dos cornos uterinos, seguindo-se com a incisão dos cornos uterinos e remoção dos neonatos. Após isso, foi realizado sutura nos cornos uterinos em 2 planos, em padrão simples contínuo e Cushing, com fio ácido poliglicólico 910, tamanho 2-0. Prosseguiu-se com lavagem intrabdominal com 2 litros de soro fisiológico NaCl 0,9%. Por fim, foi realizada a sutura da camada do peritônio e músculo abdominal transverso com fio nylon 1, padrão de sutura simples separado e posteriormente, a miorrafia com fio nylon 1, padrão de sutura simples separado. Foi também realizado a redução do espaço morto do subcutâneo com fio ácido poliglicólico 2, em padrão de sutura intradérmico, seguido da dermorrafia, com fio nylon 0,70 mm, padrão wolf. O procedimento foi bem sucedido e foram retirados dois fetos viáveis e a termo.

Ao fim do procedimento cirúrgico, foi estabelecido o protocolo terapêutico a base dipirona 2mL, sid, durante 3 dias; Terramicina 5,5mL, sid, 3 aplicações, a cada 48 horas; meloxicam 0,5mL, sid, durante 3 dias. Foi estabelecido também protocolo de abertura de cérvix e expulsão de placenta com estradiol 0,5mL, dose única e prostaglandina 0,5mL duas doses a cada 72h. Para o estabelecimento do equilíbrio metabólico, precedeu-se a administração de cálcio, no volume de 20 mL, durante 2 dias. No dia seguinte ao procedimento cirúrgico o animal apresentou valor de betahidroxibutirato de 0,3 mmol/dL e após 5 dias o animal recebeu alta.

Como comentado anteriormente, o periparto é considerado um período de criticidade para as ovelhas, principalmente em situações de gestações com fetos múltiplos, visto que há uma demanda nutricional significativa para o crescimento do feto, para a produção de leite e para a manutenção da fêmea gestante. Portanto, qualquer desequilíbrio que perpassa a capacidade adaptativa do animal pode resultar em desenvolvimento de enfermidades metabólicas, como é o caso da fêmea em questão, que havia baixo escore corporal (Wittwer,



2000).

Figura 01: Dosagem de betahidroxibutirato em ovelha, com valor acima da referência ($<0,6$ mmol/L). Fonte: Arquivo pessoal.



Fonte: Própria (2023)

CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente trabalho esclareceu uma condição crítica e potencialmente fatal conhecida como toxemia da gravidez, que está frequentemente associada à distocia materna. Esta condição representa um risco significativo tanto para a mãe como para a sua prole, necessitando de uma intervenção rápida e eficaz. O estudo aqui apresentado demonstra o manejo bem-sucedido da toxemia na gravidez por meio de uma abordagem multimodal, incluindo cesariana, suplementação de cálcio e terapia com glicose. A combinação destas intervenções não só resgatou a mãe da beira de uma grave perturbação metabólica, mas também garantiu o parto seguro de descendentes saudáveis.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística**, 2021. Disponível em . Acesso 13 set. 2023.

Melo DB, Silva TR, Medeiros JM, Almeida FC, Dantas ES, Pessoa CRM & Simoes SV. Toxemia da Prenhez em caprinos: relato de surto. *Ciência Animal Brasileira*. Suplemento 1. **Anais do VIII Congresso Brasileiro de Buiatria**. 2009. p.123-127.

Oliveira RPM, Marudo AHP, Lima ES & Oliveira FF. Perfil metabólico de ovelhas Santa Inês em diferentes fases de gestação criadas em sistema semi-intensivo no estado do Amazonas. *Ciência Animal Brasileira*, 2014. Goiania, jan/mar, 15(1): 81-86.

Wittwer F. Diagnóstico dos desequilíbrios metabólicos de energia em rebanhos bovinos. In:



Gonzales F D., Barcelos JO, Ospina H & Ribeiro LA. **O. Perfil metabólico em ruminantes: seu uso em nutrição e doenças nutricionais.** Porto Alegre, Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2000. 108p.



INSTITUTO INTERNACIONAL
**DESPERTANDO
VOCACÕES**

